

DIVERSIDADE DA ANUROFAUNA EM DIFERENTES FITOFISIONOMIAS DO CERRADO NA REGIÃO SUDOESTE DO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL.

Eloísa Silva Barbosa¹, Reyla Sousa Modesto¹, Rinneu Elias Borges², Lia Raquel de Souza Santos Borges³

Os anfíbios são suscetíveis às variações ambientais, apresentando ciclo de vida bifásico e complexo, tornando-os bioindicadores de qualidade ambiental. O Brasil apresenta a maior diversidade de anfíbios do planeta, com 946 espécies, divididos em três ordens: Anuros (913), Caudata (1) e, Gymnophionas (32), sendo os anuros com maior sucesso adaptativo. Estudos têm sido realizados no cerrado goiano, a fim de alavancar o conhecimento da herpetofauna, porém, poucos trabalhos estão associados aos municípios de Rio Verde e Mineiros. O presente trabalho objetivou inventariar a anurofauna em diferentes fitofisionomias do cerrado no sudoeste goiano. O estudo foi realizado em duas regiões: Parque Nacional das Emas, e Fazenda Olhos d'água, no município de Mineiros e Rio Verde, respectivamente. Foram selecionados ambientes com diferentes fitofisionomias: Lagoas Permanentes (LP); Poças Temporárias (PT); Área Brejos Permanentes (BP); Brejos Temporários (BT). Para localização dos anuros foram feitas buscas áudio visuais, com auxílio de lanternas e um gravador. As observações foram das 18h00min às 23h00min tendo o esforço amostral de quatro pesquisadores. Os exemplares capturados foram depositados na Coleção Zoológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Rio Verde-GO. Até o presente momento foram realizadas duas coletas em cada região (estação chuvosa), onde foram registradas 22 espécies pertencentes a 9 gêneros e a 5 famílias. A família Hylidae foi a mais representativa, com 12 espécies registradas (*Scinax fuscomarginatus*, *Scinax constrictus*, *Scinax pussilus*, *Phyllomedusa azurea*, *Hypsiboas albopunctatus*, *Hypsiboas multifasciatus*, *Hypsiboas lundii*, *Dendropsophus nanus*, *Dendropsophus minutus*, *Dendropsophus cruzi*, *Dendropsophus jimi*, *Dendropsophus rubicundulus*); seguida de Leiuperidae com 5 espécies (*Physalaemus cuvieri*, *Physalaemus centralis*, *Eupemphix nattereri*, *Pseudopaludicola saltica*, *Pseudopaludicola sp.*); Leptodactylidae com 3 espécies (*Leptodactylus sertanejo*, *Leptodactylus fuscus*, *Leptodactylus latrans*), Microhylidae com 1 espécie (*Elachistocleis sp*) e Cycloramphidae com 1 espécie (*Odontophrynus salvatori*). A diversidade registrada até o momento representa aproximadamente 79% do total de espécies já identificadas na região. A substituição de áreas nativas por monoculturas levam a redução na riqueza das espécies, por fatores como: degradação do habitat, diminuição da diversidade de recursos alimentares e aumento da severidade climática. É urgente ações de preservação tanto da vegetação como dos recursos hídricos, fora e dentro de unidades de proteção, garantindo a manutenção da anurofauna regional e do planeta.

Acadêmicas, Curso de Ciências Biológicas, Universidade de Rio Verde - UniRV, ²Professor, Universidade de Rio Verde - UniRV, ³Professora, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano-Campus Rio Verde-GO.